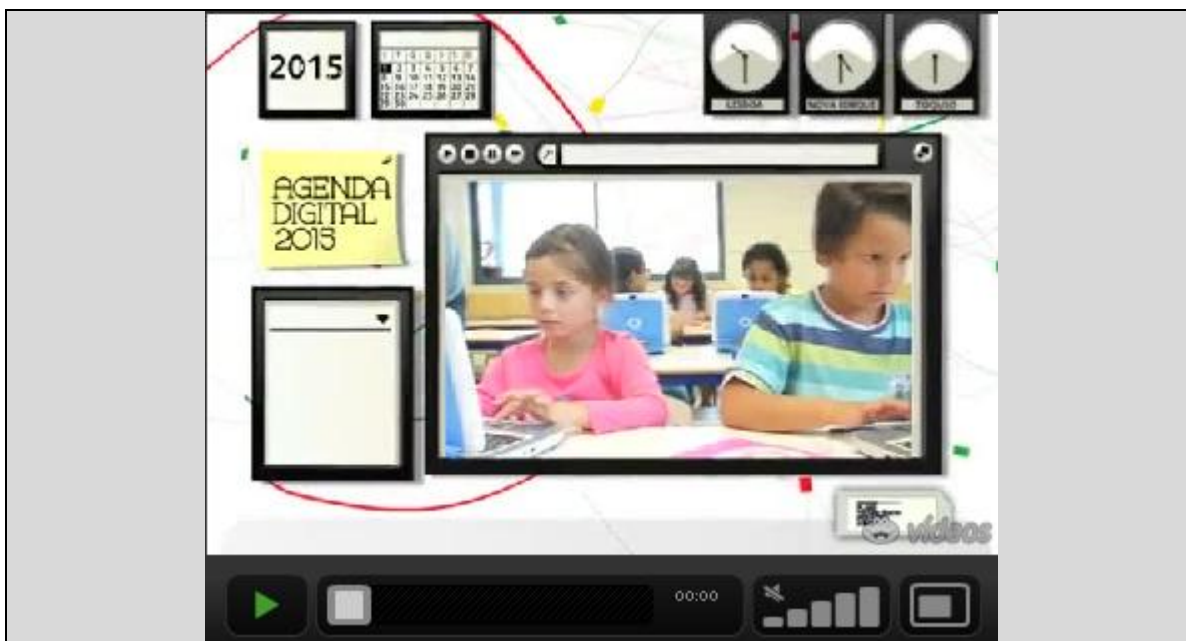


## EM DESTAQUE



### **Apresentada Agenda Digital 2015 no quadro do Plano Tecnológico**

Desde 2005 que, no âmbito do Plano Tecnológico, Portugal tem vindo a realizar um esforço continuado de investimento em conhecimento, tecnologia e inovação com resultados que permitiram ao País convergir fortemente com a média europeia nos indicadores de capacidade de inovação e passar a ter uma balança tecnológica positiva.

Tendo em conta os desafios que se colocam a Portugal para os próximos anos, bem como as prioridades europeias para a política de competitividade traduzidas na estratégia Europa2020 e na escolha da agenda digital e da inovação como primeiras bandeiras dessa Estratégia, a Agenda Digital 2015 apresentada pelo Primeiro-Ministro no passado dia 20 de Setembro, concretiza cinco linhas prioritárias de acção.

**1. Redes de Nova Geração** – Instalação de uma rede de telecomunicações de âmbito nacional, com elevadas capacidades de transmissão e de largura de banda disponível para o utilizador, que potencie a criação de serviços de alto valor acrescentado para os cidadãos e para as empresas, com impacto na sua eficiência, contribuindo também para a redução das emissões de carbono e promoção da igualdade e da unidade nacional, quer social quer económica. Finalmente, deverá criar condições para o desenvolvimento de empresas de serviços e produtos avançados na área das Tecnologias da Informação Comunicações e Electrónica (TICE), com capacidade de internacionalização.

**2. Melhor Governação** – Garantir o acesso dos cidadãos e das empresas a melhores serviços públicos, em complemento do elevado patamar de disponibilização online já alcançado. Identificação e promoção de soluções com impacto na sociedade portuguesa e com elevado potencial de exportação.

**3. Educação de Excelência** – Criar plataformas que motivem os diferentes actores da comunidade educativa a implementar práticas que potenciem a utilização de ferramentas TIC em

contexto de ensino e aprendizagem e dinamizem o mercado de conteúdos no contexto do espaço de língua oficial portuguesa.

**4. Saúde de Proximidade** – Desenvolver e implementar plataformas inteligentes que optimizem a prestação de cuidados de saúde de proximidade, gerando soluções exportáveis para outros mercados. Assegurar que a informação de saúde do cidadão está disponível, para o cidadão e para o profissional de saúde que lhe presta serviços, de forma adequada e segura, no local e no instante em que é necessária.

**5. Mobilidade Inteligente** – Desenvolver soluções tecnológicas de mobilidade e suporte à mobilidade inteligente e à optimização energética, com forte incorporação tecnológica nacional, tendo por base as competências nacionais nas tecnologias de informação, nas redes inteligentes (smart grids) e no conhecimento sobre as tecnologias associadas à mobilidade eléctrica, gerando «clusters exportadores» que funcionarão em forte articulação com os pólos de competitividade e os clusters industriais já existentes em fase de adaptação aos novos paradigmas.

Até 2012, a sociedade Portuguesa vai investir cerca de 2,5 mil milhões de euros no desenvolvimento de serviços de valor acrescentado e na criação duma infra-estrutura com cobertura nacional para oferta de aumento da largura de banda na interligação ao utilizador. Cerca de 1100 milhões serão investidos pelos operadores em infra-estruturas de fibra instaladas no mercado, 600 milhões serão investidos pelos diversos agentes do mercado no desenvolvimento de serviços e conteúdos e 750 milhões em desenvolvimento e modernização de redes. O programa de redes rurais, único com comparticipação directa de fundos públicos, mobilizará 200 milhões de euros, incluindo 106 milhões de comparticipação pública para garantir a universalidade e a equidade do acesso. Estudos independentes estimam que a concretização deste investimento gerará um crescimento de 3000 milhões de euros (1,8% do PIB) considerando o impacto directo e o efeito multiplicador noutros sectores, criando 15 a 20 000 empregos qualificados e reduzindo 1,4 milhões de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub> (Fonte: Estudo BCG: *The Economic and Social Impact of Next Generation High Speed Broadband*).

O documento referente à Agenda Digital 2015 está disponível [aqui](#).

## NOTÍCIAS RANKINGS RELATÓRIOS

### 2010 Corruption Perceptions Index

Transparency International

26 de Outubro de 2010

<http://www.transparency.org>

### Portugal melhora posição no ranking da percepção da corrupção

Segundo o 2010 Corruption Perceptions Index publicado no passado dia 26 de Outubro pela organização Transparency International, numa lista de 178 países, Portugal apresenta-se na 32ª posição, o que representa uma subida de 3 posições em relação à edição publicada no ano passado. No contexto da UE27, Portugal registou a 4ª maior subida, apresentam-se este ano na 16ª posição na lista dos 27.

A percepção da corrupção em Portugal foi este ano avaliada com seis valores (numa escala de 0 a 10, sendo este o melhor resultado possível), um valor duas décimas acima do valor registado o ano passado. Isto quer dizer que a percepção da corrupção em Portugal, em relação ao ano passado, diminuiu. Os países que lideram este ranking, onde se regista menor percepção da corrupção, são a Dinamarca, Nova Zelândia e Singapura. O pior desempenho regista-se na Somália, Birmânia, Afeganistão e Iraque.

### Euro Monitor Ranking 2010

Allianz SE e The Lisbon Council

26 de Outubro de 2010

<http://www.lisboncouncil.net>

### **Portugal sobe duas posições em ranking de competitividade**

Segundo o Euro Monitor Ranking 2010 publicado no passado dia 26 de Outubro pela Allianz SE e The Lisbon Council, no contexto dos 16 países da Euro Área, Portugal apresenta-se como o 13º mais competitivo, posicionando-se à frente da Espanha, da Irlanda e da Grécia. Relativamente a 2005, Portugal subiu 2 posições e em relação a 2009, a subida foi de 1 posição por ter ultrapassado a Espanha.

Este ranking, que pretende medir o nível de competitividade dos países da Euro Área, é construído através do recurso aos dados de 15 indicadores quantitativos, arrumados em 4 categorias temáticas: Sustentabilidade fiscal (Portugal em 9º lugar); Competitividade e procura interna (Portugal em 13º lugar); Empregos, produtividade e eficiências dos recursos (Portugal em 14º lugar); e dívida pública e privada (Portugal em 12º lugar).

No topo da lista apresenta-se a Alemanha que, em 2005, ocupava o 7º posto, numa altura em que o Luxemburgo liderava a tabela. Os 2 últimos lugares do ranking são ocupados pela Grécia e pela Irlanda.

### **The 2010 Legatum Prosperity Index**

**Legatum Institute**

**26 de Outubro de 2010**

<http://www.prosperity.com>

### **Portugal em 26º lugar no ranking da prosperidade**

Segundo o The 2010 Legatum Prosperity Index publicado pelo Legatum Institute no passado dia 26 de Outubro, numa lista de 110 países, Portugal apresenta-se na 26ª posição em matéria de prosperidade. No contexto da UE27, Portugal posiciona-se no 15º lugar.

Este índice, que mede a riqueza e bem-estar a nível mundial, é composto por 89 variáveis, arrumadas por 8 sub-índices: Economia (Portugal em 40º lugar), Empreendedorismo e Oportunidade (Portugal em 28º lugar); Governação (Portugal em 24º lugar); Educação (Portugal em 20º lugar); Saúde (Portugal em 27º lugar); Segurança (Portugal em 17º lugar); Liberdade Individual (Portugal em 24º lugar); e Capital Social (Portugal em 63º lugar). De referir que, segundo o Legatum Institute, “o desempenho de Portugal no que respeita às variáveis da educação é sólido”, “os indicadores de base da saúde em Portugal são bastante bons” e que “os portugueses estão, regra geral, seguros”.

No topo da tabela surgem a Noruega, a Dinamarca e a Finlândia, e a fechar a lista aparecem o Zimbábue e o Paquistão.

### **Global Gender Gap Report**

**World Economic Forum**

**12 de Outubro de 2010**

<http://www.weforum.org>

### **Portugal subiu 14 posições no Global Gender Gap Index**

Segundo o *Global Gender Gap Report* publicado pelo *World Economic Forum* no passado dia 12 de Outubro, numa lista de 134 países, Portugal apresenta-se em 32º lugar em matéria de igualdade de género, o que corresponde a uma subida de 14 posições em relação à edição anterior. No contexto da UE27, Portugal encontra-se em 12º lugar, 4 posições acima da verificada o ano passado, colocando-se à frente de países como o Luxemburgo, Itália e Grécia.

Este relatório agora publicado incorpora o *Global Gender Gap Index* criado para medir o grau de equidade de género em diferentes países, independentemente do nível médio de

desenvolvimento socioeconómico da população. Este índice observa os *gaps* entre homens e mulheres e está dividido em 4 áreas de desigualdade: Participação e Oportunidades na Economia, (resultados sobre os salários, níveis de participação e o acesso a níveis de emprego qualificado); Educação (resultados em matéria de acesso à educação básica e ao nível superior); Política (resultados de representação em estruturas de decisão) e Saúde (resultados sobre esperança de vida e sobre o nascimento por sexo).

### **World Governance Indicators**

**Banco Mundial**

**24 de Setembro de 2010**

<http://info.worldbank.org/governance/wqi/index.asp>

#### **Portugal melhora em 3 das 6 dimensões do Governance Matters**

Em 2009, Portugal melhorou em 3 das 6 dimensões do Worldwide Governance Indicators, publicado no passado dia 24 de Setembro pelo Banco Mundial. Face a 2008, Portugal melhorou na “Responsabilização”, na “Eficácia do Estado” e no “Controlo da Corrupção”.

<b>INDICADOR</b>	<b>ANO</b>	<b>RANK em PERCENTIL</b>
Responsabilização	2009	89,1
	2008	88
Estabilidade Política	2009	74,5
	2008	79,9
Eficácia do Estado	2009	85,2
	2008	82,1
Qualidade Regulatória	2009	80,5
	2008	82,1
Cumprimento da Lei	2009	83,5
	2008	83,7
Controle da Corrupção	2009	81,9
	2008	80,7

(Tabela: GEE)

O relatório Worldwide Governance Indicators 1996-2009, anteriormente designado por Governance Matters, visa medir a performance em termos de governança em 213 países, bem como a sua evolução entre 1996 e 2009, recorrendo a seis dimensões distintas. Os resultados relativos a cada país são apresentados sob a forma de rank em percentil (entre 0 e 100), em que os valores mais altos representam melhores “ratings” de governança.

### **The Henley Visa Restrictions Index 2010**

**Henley & Partners**

**Agosto de 2010**

<http://www.henleyglobal.com/citizenship/visa-restrictions>

#### **Portugal em 16º lugar no The Henley Visa Restrictions Index 2010**

No ranking The Henley Visa Restrictions Index 2010 publicado no passado mês de Agosto, numa lista composta por 196 países, Portugal aparece como sendo o 16º país com o maior número de países e territórios nos quais um cidadão português pode entrar sem necessidade de visto prévio. Segundo este relatório, um cidadão português não necessita de visto para visitar 158 países.

No mundo globalizado actual, as restrições através de vistos têm um papel importante no controlo do movimento de cidadãos entre as fronteiras dos diferentes países, sendo que, reflectem, em geral, o relacionamento e o grau de confiança entre dois países.

## Comércio Electrónico estimado em cerca de 8,2% do PIB

Segundo estimativas da ACEPI/IDC, no final de 2010, o negócio electrónico em Portugal deverá valer perto de 13 mil milhões de euros (cerca de 8,2% do PIB). Isto sem contar com os 6,3 mil milhões de euros estimados para o montante das transacções efectuadas via ATMs (multibanco).

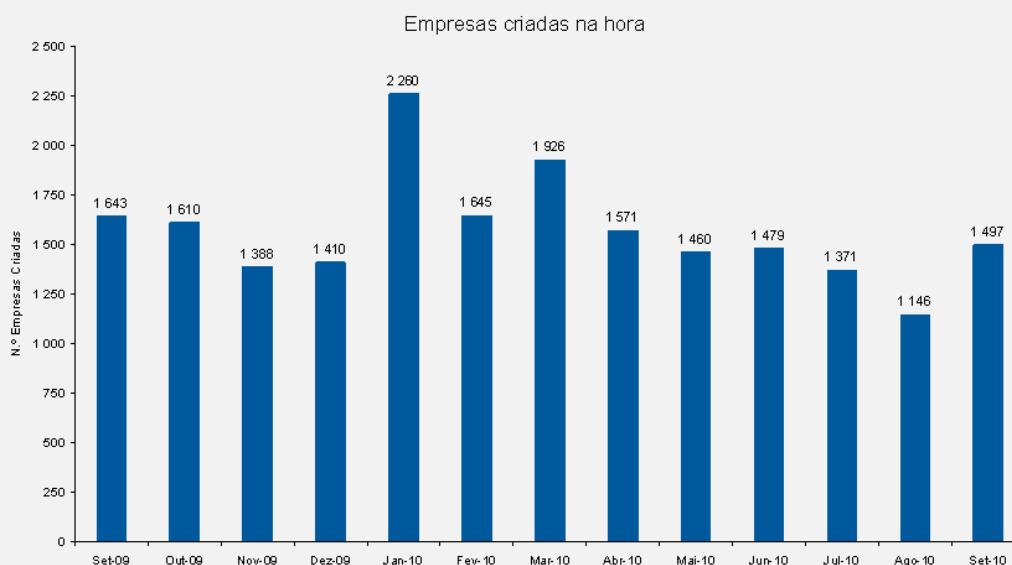
Por outro lado, os dados do Barómetro ACEPI/Netsonda relativo ao primeiro trimestre de 2010, apontam para que 69% dos sites inquiridos revelaram ter tido taxas de crescimento de mais de 5% face ao mesmo período do ano passado. Além disso, no primeiro trimestre de 2010, 63% dos sites inquiridos referiram ter efectuado vendas online num valor superior a 250 mil euros. No primeiro trimestre de 2009 apenas 44% dos sites inquiridos tinha alcançado e ultrapassado estes valores.

A electrónica, a informática, os videojogos, os vídeos e os DVD continuam a ser as categorias mais presentes nos sites, e entre as principais categorias de produtos e serviços transaccionados destacou-se no primeiro trimestre de 2010 um aumento expressivo da alimentação, seguida pelas bebidas, tabacaria e charutos.

Os resultados do Barómetro podem ser consultados no site da Associação de Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva (<http://www.acepi.pt>)

## Estatísticas Empresa na Hora

Em Setembro de 2010, foram criadas 1.497 empresas, o que representa uma variação de -8,9% em relação ao período homólogo (1.643 em Setembro de 2009) e um aumento de 30,6% em comparação com o mês anterior.



No total, entre Julho de 2005 e Setembro de 2010 foram já criadas 97.836 Empresas na Hora.

## BREVES

### Entrega dos prémios da 6ª Edição do Concurso Nacional de Inovação BES

Pela sexta edição, o Concurso Nacional de Inovação BES premeia os projectos mais inovadores

em sectores como a energia ou as tecnologias de informação. O Presidente da República e o Secretário de Estado da Energia e da Inovação, Carlos Zorrinho, participaram na cerimónia de entrega dos prémios que decorreu no passado dia 25 de Outubro, em Lisboa. [[Ver mais](#)]

#### **100 escolas para os 100 anos da República**

No dia da comemoração dos 100 anos da instauração da República Portuguesa, 5 de Outubro, foram inauguradas 100 escolas básicas e secundárias, novas ou integralmente requalificadas. [[Ver mais](#)]

#### **Assinado Protocolo eSchool International**

Foi assinado no passado dia 29 de Setembro entre o Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações (MOPTC) e a União Internacional de Telecomunicações (UIT) o protocolo eSchool International, que tem como principal objectivo promover a universalização das TIC na educação e aprendizagem, através da adopção generalizada de computadores portáteis e outras ferramentas tecnológicas. [[Ver mais](#)]

#### **Jovens portugueses conquistam 3º lugar no Concurso Europeu de Jovens Cientistas**

Alunos da escola de Odemira conquistaram o 3º lugar na 22ª Final Europeia do Concurso Europeu para Jovens Cientistas EUCYS 2010, com um projecto sobre estruturas geológicas no Sudoeste alentejano. [[Ver mais](#)]

#### **Energias Renováveis: "The Guardian" sugere que Reino Unido deve aprender com Portugal**

Um artigo publicado no passado dia 20 de Setembro no jornal britânico "The Guardian" defende que o Reino Unido deveria tirar lições da experiência portuguesa em matéria de energias renováveis. [[Ver mais](#)]

## **Ficha Técnica:**

#### **Newsletter editada por:**

Rede de Coordenação Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

**Site oficial do Plano Tecnológico** – <http://www.planotecnologico.pt>

**Site oficial da Estratégia de Lisboa** – <http://estrategiadelisboa.pt>

**Canal de vídeos** – <http://videos.sapo.pt/planotecnologico>

**Siga-nos no Twitter** – <http://twitter.com/ptecnologico>



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO  
Gabinete do Secretário de Estado da Energia e da Inovação